



AUTORES

Hulda Barros Rodrigues Bastos

Mestranda em História, Culturas e Espacialidades (PPGHCE) - UECE;

Hadassa Barros Rodrigues do Nascimento

Mestranda em Ciências da Educação da World University Ecumenical;

Karla Eveline Barata de Carvalho

Doutoranda em Educação da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Contatos: hulda.barros@aluno.uece.br;

hadassabarros@hotmail.com;

evelinebarata@gmail.com.

**PROFICIÊNCIA DO 2º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE
PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE
FORTALEZA NO SPAECE
(2009-2019)**

OBJETIVO

Apresentar uma análise do desempenho dos alunos do 2º ano do ensino fundamental, da Rede Pública Municipal de Ensino da cidade de Fortaleza, em língua portuguesa, considerando o nível de proficiência referente aos resultados obtidos no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece), nos anos compreendidos entre 2009 a 2019.

JUSTIFICATIVA

A educação é condição democrática para inclusão social, portanto é indispensável que os sistemas educacionais promovam uma educação com qualidade, que assegure direitos de acesso e permanência com sucesso, para todos. Para tanto, os desafios das redes de ensino na construção de um serviço prestado com qualidade, pressupõem uma dinâmica mais elaborada e bem orquestrada no acompanhamento dos indicadores educacionais, que indicam a concretização de tais esforços para a aquisição de uma educação de qualidade.

INTRODUÇÃO

A análise histórica debruça-se sobre os dados do Spaece, e os resultados obtidos pela Rede Pública Municipal de Ensino de Fortaleza, quanto à proficiência dos alunos do 2º ano do ensino fundamental, na série histórica de 2009 a 2019. A observação da dinâmica dessa série, seu comportamento e as políticas públicas adotadas, como possível influência direta no comportamento apresentado e suas variáveis são objetos dessa análise (Le Goff, 2003). Na série histórica de análise neste artigo, a Rede ampliou de 456 para 575 unidades educacionais e reduziu de 238.978 para 220.420 alunos, devidamente matriculados (Censo Escolar, 2009-2019). Nesse mesmo período os resultados de proficiência no Spaece da Rede Pública Municipal de Ensino, especificamente no 2º ano do ensino fundamental, registrou um importante salto qualitativo, pois a média de proficiência dos alunos em língua portuguesa passou de 118,5 para 202,0, representando um crescimento significativo para a etapa de ensino.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo, passou pelas três fases definidas por Minayo (2001), sendo elas:

- a fase exploratória, de amadurecimento do objeto de estudo e de sua delimitação enquanto problema a ser investigado;
- a fase de coleta de dados, com o levantamento de informações públicas no tocante ao problema;
- e a fase de análise de dados, o tratamento da informação, leitura e interpretação dos dados coletados.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Spaece, coordenado pela Seduc/CE, foi implantado em 1992, sendo um dos primeiros estados do Brasil a criar seu próprio sistema de avaliação e, tendo como objetivo fornecer subsídios para a formulação e o monitoramento das políticas educacionais, possibilitando aos professores e gestores um diagnóstico da educação pública (FREIRE, 2016).

O Sistema possui três focos principais de análise. São eles: avaliação da alfabetização - Spaece-Alfa que monitora a aprendizagem do 2º ano do ensino fundamental; a avaliação do ensino fundamental, com foco nos 5º e 9º anos e a avaliação do ensino médio. Portanto, tem foco nas finalizações de etapas educacionais, com olhar específico na aprendizagem da leitura no tempo certo dos estudantes do 2º ano, enfatizando a importância necessária em alfabetizar nos primeiros anos de escolaridade. Tratando-se de uma avaliação longitudinal é possível acompanhar o desempenho de municípios, escolas, alunos e as características de gestores e professores, acompanhando assim a evolução da aprendizagem e fatores que impactam diretamente sobre o processo educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Proficiência média do 2º ano (rede pública municipal x rede pública estadual)



Fonte: CAED (2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse estudo indicam que as políticas públicas educacionais adotadas, confirmam a premissa de Lima (2010), quando nos afirma a necessidade de transformação das práticas pedagógicas vigentes, bem como no acompanhamento da educação de forma global, por meio dos indicadores e dados confiáveis. Ao aderir à política prioritária do Governo do Estado do Ceará, do Programa de Alfabetização na Idade Certa – Paic e adotar as outras iniciativas apresentadas nesse artigo, demonstrou-se assim, o compromisso de consolidar o hábito de monitoramento da trajetória escolar da Rede, trazendo à luz o uso de indicadores que retratam a realidade escolar e que apontam as intervenções precisas e necessárias e, principalmente, o compromisso de erradicar o analfabetismo, possibilitando o acesso e a permanência dos estudantes a uma educação de qualidade, com a finalidade de proporcionar uma trajetória escolar exitosa aos seus cidadãos.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP).

Censo Escolar, 2009-2019. Brasília: MEC, 2020

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

SEDUC. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica – Spaeece-Alfa**. Disponível em

https://www.seduc/ce.ce.gov.br/resultado_spaeece-alfa Acesso em 17 jun de 2023.

CAED. Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, **Resultados**. Disponível em <http://www.spaeece.caedufjf.net/resultados/> Acesso em 17 jun. de 2023.

FREIRE, Emanuella Sampaio. **Avaliação formativa da alfabetização: uma proposta para acompanhar o desenvolvimento da leitura das crianças do 2o ano do ensino fundamental** / Emanuella Sampaio Freire, 2016.

